



# Primeiro Reinado e Segundo Reinado

## Definição

O **Primeiro Reinado (1822-1831)** é o período da história do Brasil que se inicia com a Proclamação da Independência e é marcado pelo governo de D. Pedro I, caracterizado pela centralização do poder e pela instabilidade política. O **Segundo Reinado (1840-1889)** é o período do governo de D. Pedro II, marcado pela estabilidade política, pelo crescimento econômico (principalmente com o café) e pelo avanço das questões abolicionistas.

## Explicação Geral

A Independência do Brasil (1822) não resultou em grandes mudanças sociais, mantendo a estrutura agrária, escravista e latifundiária. O Primeiro Reinado foi um período turbulento, com D. Pedro I enfrentando a oposição das elites liberais e a crise financeira. Sua abdicação em 1831 levou ao Período Regencial (1831-1840), uma fase de grande instabilidade e revoltas regionais. O Segundo Reinado, iniciado com o "Golpe da Maioridade" (1840), trouxe a estabilidade política necessária para o desenvolvimento econômico, mas terminou com a Proclamação da República, devido à insatisfação de grupos importantes como o Exército, a elite cafeeira e os abolicionistas.

## Explicação Técnica

### 1. Primeiro Reinado (1822-1831)

- **Centralização do Poder:** D. Pedro I tinha tendências absolutistas, o que gerou conflitos com a elite brasileira.
- **Constituição de 1824:** Outorgada (imposta) por D. Pedro I após dissolver a Assembleia Constituinte.
  - **Poder Moderador:** O ponto central da Constituição. Era um quarto poder, exclusivo do Imperador, que lhe permitia intervir nos demais poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), garantindo a centralização.
  - **Voto Censitário:** O voto era baseado na renda (excluindo a maioria da população).
- **Confederação do Equador (1824):** Revolta separatista no Nordeste, liderada por Pernambuco, contra o autoritarismo de D. Pedro I. Foi duramente reprimida.
- **Crise:**
  - **Financeira:** Gastos com a Guerra da Cisplatina e a crise do Banco do Brasil.
  - **Política:** Oposição liberal e a impopularidade do Imperador.



- **Fim:** D. Pedro I abdica em 1831 em favor de seu filho, D. Pedro de Alcântara (futuro D. Pedro II), que tinha apenas 5 anos.

## 2. Período Regencial (1831-1840)

!!Período de transição e grande instabilidade, marcado por revoltas regionais que ameaçaram a unidade territorial do Brasil.

- **Revoltas:** Cabanagem (Pará), Balaiada (Maranhão), Sabinada (Bahia) e Farroupilha (Rio Grande do Sul).
- **Ato Adicional de 1834:** Tentativa de descentralização, que deu mais autonomia às províncias, mas acabou intensificando as revoltas.
- **Fim:** O "Golpe da Maioridade" (1840) antecipou a coroação de D. Pedro II, com o apoio dos liberais, na esperança de restaurar a ordem.

## 3. Segundo Reinado (1840-1889)

- **Estabilidade Política:**
  - **!!Parlamentarismo às Avessas:** O Imperador (D. Pedro II) nomeava o Presidente do Conselho de Ministros (Primeiro-Ministro), que deveria ter maioria no Parlamento. Na prática, o Imperador controlava o Parlamento através do Poder Moderador.
  - **Alternância de Poder:** Entre o Partido Liberal e o Partido Conservador (ambos representavam a elite agrária).
- **Economia:**
  - **Ciclo do Café:** Principal produto de exportação, concentrado no Sudeste (Vale do Paraíba e Oeste Paulista).
  - **!!Tarifa Alves Branco (1844):** Aumento das taxas sobre produtos importados, o que estimulou o surgimento de indústrias no Brasil (surto industrial).
  - **!!Lei Eusébio de Queirós (1850):** Proibição do tráfico negreiro, o que direcionou o capital antes investido no tráfico para outras áreas (ex: ferrovias, indústrias).
- **Guerra do Paraguai (1864-1870):** O Brasil, junto com Argentina e Uruguai (Tríplice Aliança), derrotou o Paraguai.
  - **Consequência:** Fortalecimento do Exército (que passou a ter maior consciência política) e aumento da dívida externa.
- **Fim da Escravidão:**
  - **Lei do Vento Livre (1871) e Lei dos Sexagenários (1885):** Leis que prepararam o terreno.
  - **!!Lei Áurea (1888):** Abolição total da escravidão, o que gerou a insatisfação dos fazendeiros escravistas (elite cafeeira).
- **!!Fim do Império:** A Proclamação da República (1889) foi um golpe militar, resultado da insatisfação de três grupos:



- **Militares:** Queriam maior participação política (após a Guerra do Paraguai).
- **Cafeicultores:** Queriam mais autonomia e não foram indenizados pela abolição.
- **Setores Urbanos:** Influenciados pelas ideias positivistas e republicanas.

## Analogia

O **Primeiro Reinado** é como um **Adolescente Rebelde** (D. Pedro I) que acaba de sair de casa (Independência). Ele quer ser independente, mas ainda tem atitudes autoritárias (Poder Moderador) e não consegue administrar as finanças (crise). O **Período Regencial** é a fase em que a casa fica sem controle, com brigas e festas descontroladas (revoltas regionais). O **Segundo Reinado** é a fase em que o filho (D. Pedro II) assume a casa, trazendo a estabilidade (Parlamentarismo às Avessas) e fazendo a fazenda (o Brasil) prosperar com o Café. No final, ele perde o apoio dos funcionários (Exército) e dos fazendeiros (Cafeicultores) por ter libertado os escravos, e a casa é tomada.

## Dicas Cirúrgicas

1. **!!Primeiro Reinado:** A chave é o Poder Moderador (centralização) e a Constituição Outorgada (imposta).
2. **Período Regencial:** Lembre-se das Revoltas Regionais (ameaça à unidade).
3. **!!Segundo Reinado:** A chave é o Parlamentarismo às Avessas (o Imperador manda) e o Café (base econômica).
4. **Guerra do Paraguai:** Fortaleceu o Exército e o Republicanismo.
5. **Queda do Império:** Foi a união de Militares (questão militar), Cafeicultores (questão servil/abolição) e Setores Urbanos (questão republicana).